



Meu Exm.^o Mestre e Amigo:

APONTAMENTOS SÔBRE A ACTIVIDADE DO
INSTITUTO BOTÂNICO DE COIMBRA

Desculpe que só hoje lhe mande os prometidos apontamentos sobre a actividade do Instituto Botânico, bem como o requerimento pedindo a minha bolsa de estudo no país. Múltiplos afazeres, acrescidos com a estada do Prof. Muhlenberg aqui em Coimbra, não me deixaram tratar disso mais cedo. Vai uma coisa muito resumida e sem carácter oficial, só para seu uso. Quanto ao requerimento para o subsídio para ir ao Congresso de Amsterdão, fá-lo-ei daqui a mais alguns dias, pois creio que não é urgente a sua remessa por se tratar de verbas respeitantes ao futuro ano económico.

Mande sempre no seu discípulo, admirador e amigo certo uma bolsa por certo prazo e não mais de algumas e para poder ir a Berlim e sondar estudos de colaboração com o Dr. Kroll, que está nesse momento, as plantas de Angola que entram nesses Herbarios.

Coimbra, Instituto Botânico Dr. Júlio Henriques,
Quintal da Faculdade de Medicina, 20 de Março de 1935.

Sobre fitopatologia e questões de especialidade nos Basidiomycetes. Tem grande número de trabalhos inéditos para apresentar ao Congresso International de Amsterdão, trabalhos que esclarecem muitos pontos obscuros do problema da especialidade nos funghi, e outras questões que ainda não souber respondê-las de maneira satisfa-



APONTAMENTOS SÔBRE A ACTIVIDADE DO INSTITUTO BOTÂNICO DE COIMBRA:

1.º - Trabalho de Mendonça tem pronto para ser publicado um trabalho de investigação científica: os estudos no gênero *Harrisia*. Carrisso e Mendonça continuam com o "Conspectus da flora de Angola", trabalho feito de colaboração com os naturalistas do British Museum. O manuscrito está muito adiantado e a primeira parte deve ser publicada no volume do "Boletim da Sociedade Broteriana" que está agora a ser impresso.

Mendonça publica no actual volume do "Boletim" um trabalho sobre as gramíneas de Angola. Para que os trabalhos da sessão de Herbário possam prosseguir com maior rendimento, muito convinha que fosse concedida a Mendonça uma bolsa por curto prazo - não mais de seis meses - para poder ir a Berlim e Londres estudar de colaboração com o Dr. Exell, que aqui esteve o ano passado, as plantas de Angola que existem nesses Herbários.

2.º - BIOLOGIA EXPERIMENTAL:

Quintanilha tem continuado com os seus estudos sobre citologia e genética da sexualidade nos Basidiomycetes. Tem grande quantidade de trabalhos inéditos para apresentar ao Congresso Internacional de Amsterdão, trabalhos que esclarecem muitos pontos obscuros do problema da sexualidade nos fungos, nos estrangeiros certos aspectos das qualidades sexuais e que estão à volta de 300.



Rev. Bras. de Botânica e Arboresc.

método Abílio Fernandes tem pronto para ser publicado um trabalho sobre os satélites dos cromosomas no género *Narcissus*. Continua com os seus estudos sobre citologia e filogenia das Amarillydaceas e das Plumbaginaceas, tendo reunido até agora abundantes materiais para trabalhos em preparação. Tem também um estudo quase pronto sobre genética da heterostilia no género *Narcissus*.

Moraes Taborda tem continuado os seus estudos de Geo-Botânica na Ria de Aveiro. Tem pronto para imprimir um trabalho sobre a sistemática e anatomia do género *Potamogeton*, de que fará a sua tese de doutoramento. Tem quase prontos para imprimir, dois estudos, um sobre a sistemática do género *Avens* e outro sobre a sua genética. Vai começar a trabalhar de colaboração com Abílio Fernandes no estudo das Plumbaginaceas, encarregando-se da parte sistemática. O número uns 10.000 pacotes de sementes para que nesta secção os estudos possam prosseguir com bom rendimento é necessário: a) que a Quintanilha seja concedida uma bolsa de estudo para investigação no país e uma bolsa curta - dois meses e meio - para poder assistir ao Congresso de Amsterdam, e ver não am alguns laboratórios e institutos estrangeiros certos apêndices nos mandem separados e que andam à volta de 500.



Dear Exm.^o Mastro e Amigo:

Agradecemos ás vossas a comunicação do
métodos de técnica e de culturas que particularmente lhe interessam. Que seja concedida o mais brevemente possível uma bolsa de estudo no estrangeiro a Abilio Fernandes para passar um ano na Inglaterra e outro ano na Alemanha, completando a sua aprendizagem; b) Que depois do regresso de Abilio Fernandes, seja concedida uma bolsa de estudo no estrangeiro ao assistente Tabor da Moraes e subsídio para ir ao Congresso de Amsterdão. Os gráficos juntos, dão uma ideia do desenvolvimento do serviço de troca de sementes e da biblioteca do nosso Instituto. Já em 1930 disse Diels, Director do Jardim Botânico de Berlim, que o Jardim Botânico de Coimbra era considerado entre os cinco mais importantes do mundo inteiro. A partir de 1933 o nosso serviço de remessa de sementes bateu o serviço similar do Jardim Botânico de Kiew, certamente o maior e o mais rico do mundo inteiro. Kiew remeteu nesse ano 10.000 pacotes de sementes, ao passo que nós remetemos 10500 em 1933 e 14.100 em 1935.

Quanto à biblioteca, o número de revistas recebidas cresce de ano para ano em proporções notáveis. Passámos de 162 em 1932, a 246 em Fevereiro dêste ano. Não estão aqui incluídas as publicações dos Institutos que apenas nos mandam separatas e que andam à volta de 500.